SUMÁRIO EXECUTIVO

NOVO CAGED Estatísticas Mensais do Emprego Formal

REFERÊNCIA: MARÇO DE 2024

..................

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

GOVERNO FEDERAL



Novo Caged - Estatísticas Mensais do Emprego Formal

Fonte de dados

Desde janeiro de 2020, o uso do Sistema do Caged foi substituído gradativamente pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial). Atualmente, todas as empresas estão obrigadas a declarar as movimentações por meio do eSocial. Para viabilizar a divulgação das estatísticas do emprego formal durante o período de transição, foi feita a imputação de dados de outras fontes. O **Novo Caged**¹ é composto por informações captadas dos sistemas eSocial, Caged e Empregador Web.

Sobre o eSocial

O eSocial foi instituído pelo Decreto nº 8.373, de 11 de dezembro de 2014, com o objetivo de unificar e simplificar a prestação de informações relativas a trabalhadores e empresas, bem como o cumprimento de obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas.

Sobre o Empregador Web

Sistema de uso obrigatório para o preenchimento de Requerimento de Seguro-Desemprego/Comunicação de Dispensa de trabalhadores dispensados involuntariamente de pessoa jurídica ou pessoa física a ela equiparada.

Principais Resultados de Março de 2024

De acordo com o Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), o emprego celetista no Brasil apresentou **expansão** em **Março de 2024**, registrando **saldo** de **+244.315 postos de trabalho**. Esse resultado decorreu de **2.262.420** admissões e de **2.018.105** desligamentos.

O **estoque**², que é a quantidade total de vínculos celetistas ativos, em Março de 2024 contabilizou **46.236.308 vínculos**, o que representa uma variação de **+0,53%** em relação ao estoque do mês anterior.

No acumulado do ano (janeiro/2024 a Março/2024), o saldo foi de **+719.033** empregos, resultado de **6.622.749** admissões e **5.903.716** desligamentos.

Nos **últimos 12 meses** (Abril/2023 a Março/2024), foi registrado saldo de **+1.647.505** empregos, decorrente de **23.795.523** admissões e de **22.148.018** desligamentos (com ajustes até fevereiro de 2024).





http://pdet.mte.gov.br 2

1

¹ Para mais informações sobre as diferenças metodológicas entre o Caged e o Novo Caged, ver Nota Técnica, disponível em: http://pdet.mte.gov.br/o-que-e-novo-caged.

² Estoque com ajustes declarados até fevereiro de 2024. O estoque de março/2024 sem ajustes é 46.248.096 vínculos celetistas.

Grupamento de Atividades Econômicas

Em Março/2024, dos 5 (cinco) Grandes Grupamentos de Atividades Econômicas, 4 registraram saldos positivos, conforme a seguir: Serviços (+148.722 postos); Comércio (+37.493 postos); Indústria (+35.886 postos), principalmente na Indústria de Transformação (+32.283 postos) e Construção (+28.666 postos). Unico grande grupamento com saldo negativo foi a Agropecuária (-6.457 postos).

Tabela 1 – Saldo de Emprego detalhado por Grupamento de Atividades Econômicas

Período: Março de 2024

Grupamento de Atividades Econômicas	Admitidos	Desligados	Saldo
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	108.429	114.886	-6.457
Indústria geral	351.011	315.125	35.886
Indústrias de transformação	329.413	297.130	32.283
Construção	216.414	187.748	28.666
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	519.886	482.393	37.493
Serviços	1.066.667	917.945	148.722
Transporte, armazenagem e correio	127.545	100.468	27.077
Alojamento e alimentação	139.905	132.626	7.279
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	529.693	480.114	49.579
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	207.566	150.776	56.790
Serviços domésticos	81	72	9
Outros serviços	61.877	53.889	7.988
Não identificado	13	8	5
Total	2.262.420	2.018.105	244.315

Fonte: Novo Caged.

OBS.: Cumpre informar que dentro do Grupamento Indústria geral está inclusa a subcategoria Indústrias de Transformação.

Tabela 2 – Saldo de Emprego detalhado por Grupamento de Atividades Econômicas e Região

Período: Março de 2024

	Região						
Grupamento de Atividades Econômicas	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro- Oeste	Não identificado	- Total
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	-391	-7.713	9.862	-8.354	131	8	-6.457
Indústria geral	3.013	-9.876	22.590	15.970	4.188	1	35.886
Indústrias de Transformação	2.871	-10.590	20.606	15.869	3.526	1	32.283
Construção	1.570	3.033	16.437	4.108	3.509	9	28.666
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	1.257	6.394	17.271	8.558	4.014	-1	37.493
Serviços	4.215	24.201	82.144	21.957	16.205	0	148.722
Transporte, armazenagem e correio	698	1.433	17.739	4.807	2.400	0	27.077
Alojamento e alimentação	567	633	5.525	-777	1.331	0	7.279
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	101	10.583	25.337	7.690	5.868	0	49.579
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	2.455	10.683	31.051	8.178	4.423	0	56.790
Serviços domésticos	0	-6	3	8	4	0	9
Outros serviços	394	875	2.489	2.051	2.179	0	7.988
Não identificado	6	-2	0	1	0	0	5
Total	9.670	16.037	148.304	42.240	28.047	17	244.315

Fonte: Novo Caged.

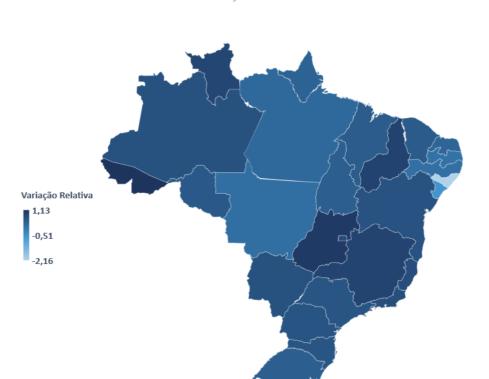
OBS.: Cumpre informar que dentro do Grupamento Indústria geral está inclusa a subcategoria Indústrias de Transformação.

Geográfico

Verificou-se em março/2024 que as 5 (cinco) regiões brasileiras apresentaram saldo positivo:

- Sudeste (+148.304 postos, +0,63%);
- Sul (+42.240 postos, +0,50%);
- Centro-Oeste (+28.047 postos, +0,68%);
- Nordeste (+16.037 postos, +0,21%);
- Norte (+9.670 postos, +0,42%).

Figura 2 – Distribuição da Variação relativa por nível geográfico Período: Março de 2023



Fonte: Novo Caged.

Em Março/2024, 25 (vinte e cinco) das 27(vinte e sete) Unidades Federativas (UF) registraram saldos positivos.

As UFs com maior saldo foram:

- São Paulo: +76.941 postos (+0,6%);
- Minas Gerais: +40.796 postos (+0,9%);
- Rio de Janeiro: +22.466 postos (+0,7%).

As Unidades Federativas com menor saldo foram:

- Alagoas: -9.589 postos (-2,2%);
- Sergipe: -1.875 postos (-0,6%);
- Paraíba: +263 postos (+0,05%).

Em termos relativos, as Unidades Federativas com **maior variação relativa** em relação ao estoque do mês anterior foram:

- Acre: +1.183 postos (+1,13%);
- Goiás: +15.742 postos (+1,02%);
- Piauí: +3.015 postos (+0,86%).

As Unidades Federativas que tiveram **menor variação relativa** em relação ao estoque do mês anterior foram:

- Alagoas: -9.589 postos (-2,2%);
- Sergipe: -1.875 postos (-0,6%);
- Paraíba: +263 postos (+0,05%).

Tabela 3 – Saldo de emprego detalhado por nível geográfico

Período: Março de 2024

Unidade da Federação	Admitidos	Desligados	Saldo	Variação Relativa (
Norte	100.945	91.275	9.670	0,42
Rondônia	14.429	13.034	1.395	0,48
Acre	5.003	3.820	1.183	1,13
Amazonas	22.651	19.451	3.200	0,61
Roraima	4.194	3.562	632	0,82
Pará	39.781	37.775	2.006	0,21
Amapá	3.516	3.239	277	0,32
Tocantins	11.371	10.394	977	0,39
Nordeste	290.009	273.972	16.037	0,21
Maranhão	22.112	19.335	2.777	0,43
Piauí	14.051	11.036	3.015	0,86
Ceará	49.129	42.944	6.185	0,46
Rio Grande do Norte	20.842	19.427	1.415	0,28
Paraíba	18.886	18.623	263	0,05
Pernambuco	51.986	50.622	1.364	0,09
Alagoas	14.865	24.454	-9.589	-2,16
Sergipe	11.364	13.239	-1.875	-0,57
Bahia	86.774	74.292	12.482	0,60
Sudeste	1.171.754	1.023.450	148.304	0,63
Minas Gerais	258.452	217.656	40.796	0,85
Espírito Santo	49.167	43.066	6.101	0,69
Rio de Janeiro	150.797	126.331	24.466	0,65
São Paulo	713.338	636.397	76.941	0,55
Sul	474.411	432.171	42.240	0,50
Paraná	178.476	160.618	17.858	0,57
Santa Catarina	149.297	135.405	13.892	0,55
Rio Grande do Sul	146.638	136.148	10.490	0,37
Centro-Oeste	225.279	197.232	28.047	0,68
Mato Grosso do Sul	39.331	35.134	4.197	0,63
Mato Grosso	55.237	54.152	1.085	0,12
Goiás	90.833	75.091	15.742	1,02
Distrito Federal	39.878	32.855	7.023	0,72
Não identificado	22	5	17	
Total	2.262.420	2.018.105	244.315	0,53

Fonte: Novo Caged

Salário

Para o conjunto do território nacional, o salário médio de admissão em Março/2024 foi de **R\$ 2.081,50**. Comparado ao mês anterior, houve redução real de R\$ 5,25 no salário médio de admissão, uma variação em torno de -0,25%.

Tabela 4 - Salários médios de Admissão por Grupamento de Atividades Econômicas

Período: Março de 2024

Grupamento de Atividades Econômicas	Salário Médio de Admissão (R\$)	Variação Relativa (%)
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	1.947,47	2,43
Indústria geral	2.190,38	1,39
Indústrias de transformação	2.251,53	5,23
Construção	2.252,44	0,48
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	1.861,42	0,53
Serviços	2.130,91	-1,33
Transporte, armazenagem e correio	2.132,33	0,67
Alojamento e alimentação	1.689,77	0,40
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	2.197,40	0,35
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	2.288,29	-5,18
Outros serviços	2.066,13	-4,23
Total	2.081,50	-0,25

Fonte: Novo Caged.

Tabela 5 - Salários médios de Admissão por Região e Unidade da Federação

Período: Março de 2024

Unidade da Federação	Salário Médio de Admissão (R\$)	Variação Relativa (%)	
lorte	1.831,98	-1,43	
Rondônia	1.792,56	0,86	
Acre	1.631,53	-2,03	
Amazonas	1.860,48	-0,67	
Roraima	1.627,37	-8,75	
Pará	1.912,90	-1,19	
Amapá	1.661,12	-0,05	
Tocantins	1.758,67	-4,40	
Nordeste	1.796,68	-2,21	
Maranhão	1.828,41	-3,16	
Piauí	1.696,98	-11,92	
Ceará	1.847,19	-3,14	
Rio Grande do Norte	1.695,30	-7,21	
Paraíba	1.825,70	8,76	
Pernambuco	1.785,36	-6,47	
Alagoas	1.765,33	4,00	
Sergipe	1.702,79	-0,25	
Bahia	1.819,13	0,89	
udeste	2.217,24	-0,23	
Minas Gerais	1.930,66	-0,73	
Espírito Santo	1.919,78	0,54	
Rio de Janeiro	2.117,63	-4,06	
São Paulo	2.361,24	0,84	

^{*} Salário médio de admissão em valores nominais.

^{**} Para o cálculo da variação real considerou-se o salário médio de janeiro/2024 deflacionado pelo INPC.

^{***} Não incluem valores menores que 0,3 salários mínimos e maiores que 150 salários mínimos, assim como vínculos da modalidade intermitente.

Sul	2.036,11	1,18
Paraná	2.035,17	1,26
Santa Catarina	2.106,49	0,10
Rio Grande do Sul	1.965,69	2,47
Centro-Oeste	1.952,11	-1,11
Mato Grosso do Sul	1.929,45	-1,61
Mato Grosso	2.016,50	0,63
Goiás	1.858,36	-1,67
Distrito Federal	2.101,18	-1,52
Brasil	2.081,50	-0,25

Fonte: Novo Caged.

Características individuais

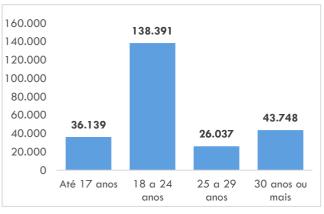
Em Março/2024, o saldo foi de +244.315 postos. Destes, +119.832 representam homens e +124.483 mulheres. A faixa etária com maior saldo foi de 18 a 24 anos, com +138.901 postos. O ensino médio completo apresentou saldo de +188.049 postos. No saldo por faixa salarial, a faixa de >1 e <=1,5 salários mínimos registrou +164.729 postos. Raça/cor parda obteve o saldo de +220.547 postos.

Saldo por Sexo

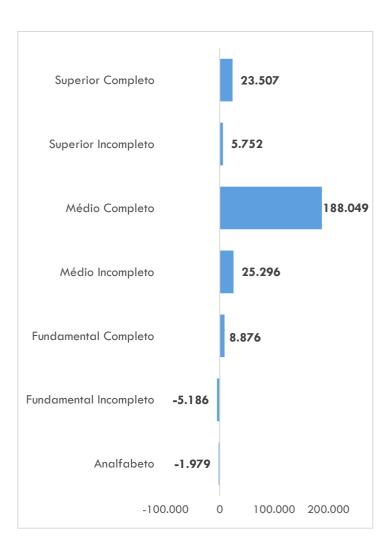
+119.832 +124.483

Saldo por Faixa Etária

160.000
140.000



Saldo por Grau de Instrução*

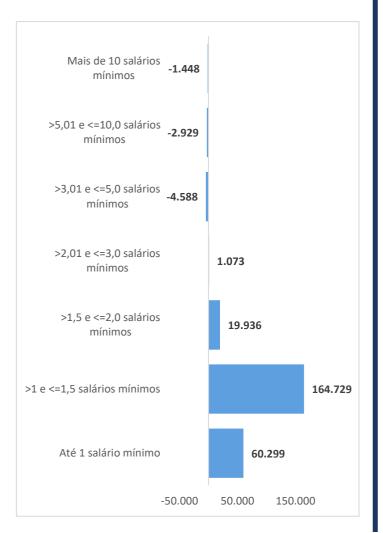


^{*} Salário médio de admissão em valores nominais.

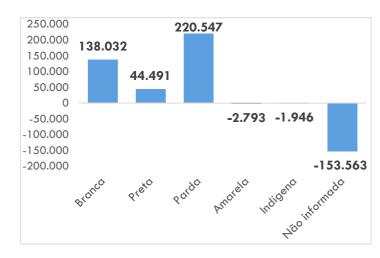
^{**} Para o cálculo da variação real considerou-se o salário médio de janeiro/2023 deflacionado pelo INPC.

^{***} Não incluem valores menores que 0,3 salários mínimos e maiores que 150 salários mínimos, assim como vínculos da modalidade intermitente.

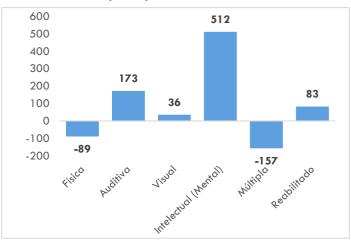
Saldo por Faixa Salarial*



Saldo por Raça ou Cor*



Saldo por Tipo de Deficiência



Fonte: Novo Caged.

^{*} Não estão inclusos nos gráficos os registros com classificação não identificada.

Típicos e Não típicos

Têm-se do saldo de Março/2024, um número de +44.735 trabalhadores em regimes não típicos de trabalho e +199.580 mais próximos dos regimes típicos de trabalho, conforme abaixo:

Tabela 6 - Típicos e Não Típicos

Tipo de Vínculo	Admissões	Desligamentos	Saldo
Total de movimentações	2.262.420	2.018.105	244.315
Típicos	1.945.229	1.745.649	199.580
Não típicos*	317.191	272.456	44.735

^{*} São considerados não típicos os trabalhadores aprendizes, intermitentes, temporários, contratados por CAEPF e com carga horária até 30 horas.